

Sermão 141

Jesus, nosso caminho.

Santo Agostinho

Eu sou o caminho, a verdade e a vida¹.

Análise

Os filósofos puderam, com as luzes da razão, terem alguma ideia da grandeza e da majestade de Deus. Mas, invés de pegarem o caminho que levaria à posse desse bem supremo, eles se desgarraram para adorar os ídolos.

Ah! Como somos felizes por a própria Verdade se fazer nosso caminho na pessoa de Jesus Cristo! Agarremo-nos inseparavelmente a ele.

01 – A verdade descoberta pelos filósofos deste mundo não é o caminho.

Durante a leitura do santo Evangelho, vocês ouviram, entre outras, estas palavras do Senhor Jesus: *Eu sou o caminho, a verdade e a vida.*

Toda pessoa não aspira à verdade e à vida? Mas, nem todos descobrem o caminho para elas.

¹ João 14: 6.

Até mesmo alguns filósofos profanos viram em Deus uma vida eterna e imutável, inteligível e inteligente, sábio e princípio de toda sabedoria. Nele eles também viram uma verdade firme, estável, invariável e que compreende as ideias e as formas de todas as criaturas.

Infelizmente, eles só viram isto tudo de longe e no meio do erro. Assim, eles não descobriram a estrada que leva à posse dessa magnífica, dessa feliz e inefável herança.

O que prova, de fato, que eles viram realmente, na medida em que isto é possível ao ser humano, o Criador através da criatura, o artesão através de sua arte e no mundo inteiro o próprio autor do mundo, é o testemunho, irrecusável para os cristãos, do apóstolo São Paulo. Ele diz então, ao falar deles: *A ira de Deus se manifesta do alto do céu contra toda a impiedade e perversidade das pessoas.*

Vocês reconhecem aqui a linguagem do Apóstolo: *A ira de Deus se manifesta do alto do céu contra toda a impiedade e perversidade das pessoas que, pela injustiça, aprisionam a verdade*².

O Apóstolo diz que essas pessoas não possuem a verdade? Não, mas que elas, *pela injustiça, aprisionam a verdade.*

O que eles possuem é bom, mas eles erraram ao manter a verdade desta forma. Eles, *pela injustiça, aprisionam a verdade.*

² Romanos 1: 18.

02 – Como eles vislumbraram a verdade.

Poderíamos perguntar a São Paulo: como esses ímpios chegaram à verdade? Deus dirigiu a palavra a algum deles? Eles receberam dele a Lei, como o povo de Israel, por intermédio de Moisés? Como então eles puderam reter a verdade na própria iniquidade?

Prestemos atenção ao que se segue. Esta é a resposta: *O que se pode conhecer de Deus eles o leem neles mesmos, pois Deus lho revelou com evidência*³.

Como?! Ele se manifestou a eles, mas não lhes deu sua Lei?

Veja de que maneira: *Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência através de suas obras*⁴.

Interrogue o mundo e a magnificência do céu, o brilho e a disposição dos astros, o sol, que basta para formar o dia e a lua que nos anima durante a noite. Interrogue esta terra que produz em abundância a verdura e as árvores; que se cobre com animais e que embeleza o gênero humano. Interrogue o mar, os grandes e numerosos peixes que o enchem. Interrogue a atmosfera e os pássaros que lhe dão vida. Interrogue, enfim, todos os seres e diga-me se todos não respondem, à sua maneira: “Foi Deus que nos fez”.

³ Romanos 1: 19.

⁴ Romanos 1: 20.

Nobres filósofos interrogaram assim o mundo e esta obra os fez conhecer seu Artesão.

Mas então, como dizer que *a ira de Deus se manifesta do alto do céu contra toda a impiedade?*

É que eles, *pela injustiça, aprisionam a verdade.*

Venha, Apóstolo! Explique-nos! Você já nos mostrou como eles chegaram a conhecer Deus: *as perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência através de suas obras; de modo que não podem se desculpar.*

Mas eles, *conhecendo a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças. Pelo contrário, extraviaram-se em seus vãos pensamentos e se lhes obscureceu o coração insensato*⁵.

É sempre o Apóstolo quem fala, não eu: *Extraviaram-se em seus vãos pensamentos e se lhes obscureceu o coração insensato. Pretendendo-se sábios, tornaram-se estultos*⁶.

Mais uma vez, é o Apóstolo quem assegura: *Pretendendo-se sábios, tornaram-se estultos.*

03 – A tolice dos adoradores de ídolos.

Mostre agora, prove que eles eram tolos, ó Apóstolo! Você que nos mostrou como eles puderam chegar a conhecer Deus, dizendo: *as*

⁵ Romanos 1: 21.

⁶ Romanos 1: 22.

perfeições invisíveis de Deus, o seu sempiterno poder e divindade, se tornam visíveis à inteligência através de suas obras.

Mostre-nos, da mesma maneira, como, *pretendendo-se sábios, tornaram-se estultos.*

Aqui está: eles *mudaram a majestade de Deus incorruptível em representações e figuras humanas corruptíveis, de aves, quadrúpedes e répteis.*

Os pagãos, de fato, fazem, das figuras de animais, deuses para eles.

Ora! Você conhece Deus, mas adora um ídolo! Você conhece a verdade, mas, *pela injustiça, aprisiona a verdade.* O que revela a você a obra de Deus, você sacrifica para uma obra humana!

Você examinou tudo. Você compreendeu a harmonia do céu e da terra, do mar e de todos os elementos e você não quer observar que, assim como o mundo é obra de Deus, esse ídolo é simplesmente a obra de um ser humano.

Se esse ser humano pudesse dar um coração a esse ídolo, como ele lhe deu uma fisionomia, esse ídolo adoraria seu autor.

Não é verdade, meu amigo, que esse ídolo é a obra de um ser humano, da mesma forma como você é obra de Deus?

O que é, de fato, seu Deus? Aquele que formou você. E o Deus do artesão de ídolos? Aquele que, igualmente, o formou. O deus do ídolo não é também o autor do ídolo e não se conclui que, se esse

ídolo tivesse um coração, ele adoraria também o artesão que o formou?

Foi desta maneira que esses filósofos, *pela injustiça, aprisionaram a verdade* e que, depois de terem-na visto, eles não encontraram o caminho que leva até ela.

04 – Cristo se fez o caminho.

Mas Cristo, junto com seu Pai, é a verdade e a vida. Ele é o Verbo de Deus e é sobre ele que está escrito: *A vida era a luz dos seres humanos*⁷.

Ele é então, junto com seu Pai, a verdade e a vida e, como não temos os meios de nos reunirmos a essa verdade, ele, o Filho de Deus, que é, eternamente como seu Pai, a verdade e a vida, se fez humano para se tornar nosso caminho.

Siga esse caminho de sua humanidade e você chegará à divindade. É ele que conduz você a ele mesmo e, para conseguir isto, não procure ninguém além dele.

Infelizmente estaríamos para sempre desgarrados, se ele não tivesse condescendido se fazer nosso caminho. Ele realmente se tornou o caminho por onde você deve caminhar.

Eu não direi então: “Procure o caminho”. Esse caminho já se apresentou pessoalmente a você. Siga em frente! Caminhe por ele!

⁷ João 1: 4.

Mas, é o comportamento que deve caminhar em você, não seus pés!

Há muitos cujos pés caminhem bem, mas o comportamento vai muito mal e, mesmo caminhando bem, eles se precipitam para fora do caminho.

Você encontrará, efetivamente, pessoas cujo comportamento é regular, mas que não são cristãos. Eles caminham bem, mas, infelizmente, fora do caminho e, quanto mais eles caminham, mais eles se desgarram, pois se afastam de seu caminho.

Ah, se essas pessoas pegassem o caminho certo e se mantivessem nele; que segurança para eles, pois caminhariam sem se desgarrarem!

O quanto eles têm para lamentar, por caminharem sem estar no caminho! É muito melhor caminhar nele mancando do que estar fora dele com um passo firme.

Que suas caridades queiram se contentar com isto!



Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc:
Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado
com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 141	1
Análise	1
01 – A verdade descoberta pelos filósofos deste mundo não é o caminho.	1
02 – Como eles vislumbraram a verdade.	3
03 – A tolice dos adoradores de ídolos.	4
04 – Cristo se fez o caminho.....	6
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9